

3. INDÚSTRIA

No segundo trimestre de 2025, a produção industrial do Espírito Santo registrou expansão de +11,7% em relação ao mesmo período de 2024, enquanto o resultado nacional permaneceu praticamente estável, com variação de +0,5%. No acumulado em quatro trimestres, contudo, a indústria capixaba manteve trajetória descendente, com variação de -0,7%, em contraste com o desempenho da indústria brasileira, que avançou +2,4% no mesmo intervalo (Tabela 3.1).

Tabela 3.1 – Produção industrial por atividade
Brasil e Espírito Santo – Variação (%) trimestral – 2025.II

Atividades	Sem Ajuste Sazonal		
	2025.II/2024.II	Acumulado no ano *	Acumulado 4 Trimestres **
Brasil			
Indústria geral	↑0,5	↑1,2	↑2,4
Indústrias extrativas	↑7,4	↑3,2	↑0,5
Indústrias de transformação	↓-0,7	↑0,9	↑2,8
Fabricação de produtos alimentícios	↓-2,1	↓-0,9	↓-1,1
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	↓-1,5	↓-1,8	↓-0,5
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	↑0,2	↑1,3	↑3,5
Metalurgia	↑4,6	↑4,7	↑5,4
Espírito Santo			
Indústria geral	↑11,7	↑3,0	↓-0,7
Indústrias extrativas	↑17,7	↑4,3	↓-1,6
Indústrias de transformação	↑0,9	↑0,5	↑1,0
Fabricação de produtos alimentícios	↓-7,6	↓-3,0	↓-1,9
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	↑3,7	↑0,9	↓-3,0
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	↓-4,1	↓-4,8	↓-3,1
Metalurgia	↑7,2	↑5,3	↑6,6

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

O resultado positivo foi impulsionado, sobretudo, pela *Indústria extrativa*, que apresentou expansão de +17,7%, refletindo o desempenho da produção de petróleo e gás natural no estado. No segundo trimestre de 2025, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP)⁴, a produção de petróleo avançou +9,3%, enquanto a de gás natural cresceu +18,3%. Paralelamente, conforme relatório da Vale⁵, a produção de minério de ferro pelletizado ou sintetizado registrou aumento expressivo de +26,4% em relação ao mesmo trimestre de 2024, reforçando a expansão do setor extrativo. Além disso, a Samarco⁶ também contribuiu de forma significativa, ao apresentar crescimento de +91,0% na produção de pelotas no período, frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

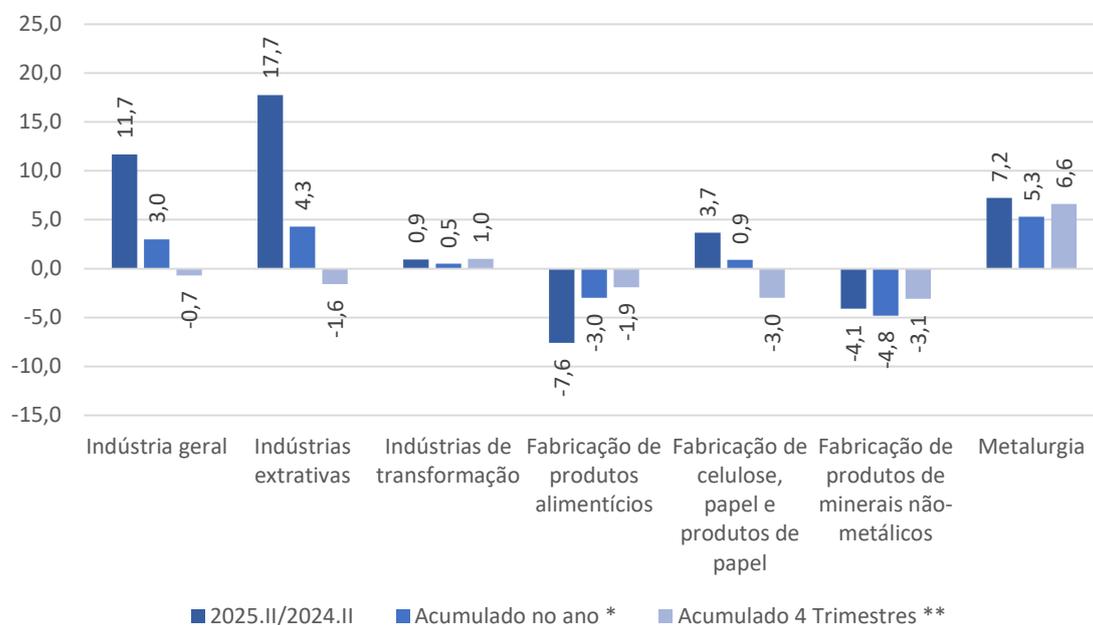
A *Indústria de transformação* também contribuiu para o desempenho positivo da produção industrial capixaba, ao registrar crescimento de +0,9% na comparação interanual. Entre os segmentos que contribuíram para esse resultado, destacaram-se os avanços da *Metalurgia* (+7,2%) e da *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (+3,7%). Em contrapartida, observaram-se retrações na *Fabricação de produtos alimentícios* (-7,6%) e na *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-4,1%), que atenuaram parte do resultado agregado do setor (Tabela 3.1, Gráfico 3.1).

⁴ ANP - AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCMBUSTÍVIES.

⁵ <https://vale.com/pt/confira-os-resultados-de-producao-e-vendas-do-2t25>

⁶ <https://ri.samarco.com/informacoes-financeiras/central-de-downloads/>

**Gráfico 3.1 – Produção Industrial por atividade
Brasil e Espírito Santo - Variação (%)**



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.

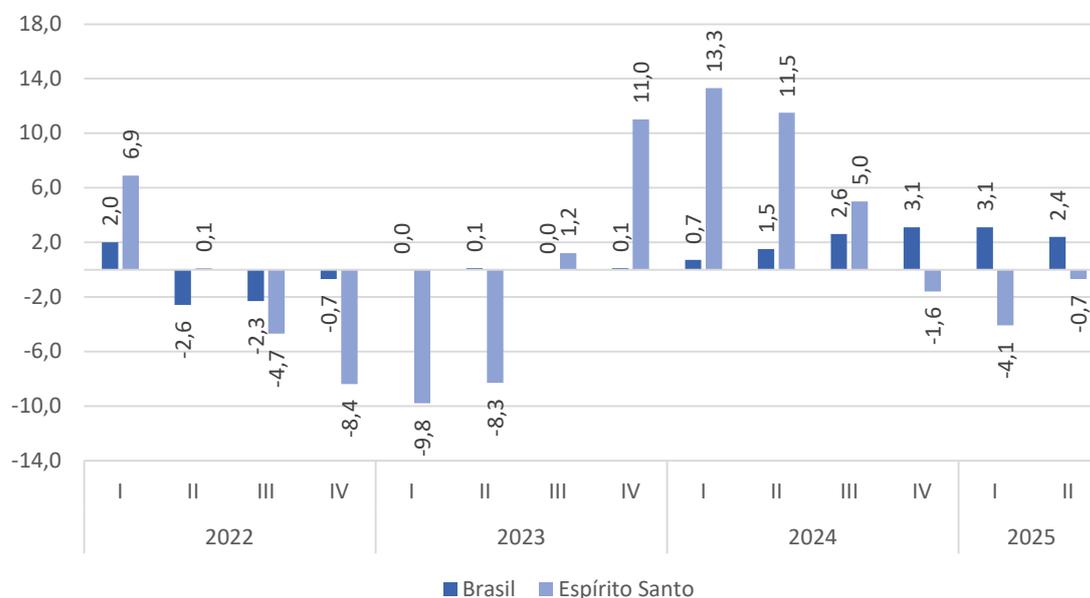
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

** Base: últimos quatro trimestres anteriores.

Na série acumulada em quatro trimestres, a produção industrial do Espírito Santo reduziu a desaceleração, registrando variação de -0,7%. Em sentido oposto, a indústria nacional embora tenha mostrado expansão, diminuiu o ritmo, encerrando o segundo trimestre de 2025 com resultado de +2,4% (Tabela 3.1, Gráfico 3.2).

Gráfico 3.2 – Produção Industrial
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro trimestres



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

No acumulado em quatro trimestres, o desempenho da indústria capixaba foi condicionado, em grande medida, pelos resultados negativos em quatro das cinco principais atividades industriais. A *Indústria extrativa* exerceu o maior peso sobre a retração, impactada principalmente pelos segmentos de óleos brutos de petróleo, gás natural e minério de ferro pelletizado ou sinterizado.

Na *Indústria de transformação*, o resultado agregado refletiu forças opostas: de um lado, o avanço da *Metalurgia* (+6,6%) contribuiu positivamente; de outro, as quedas registradas na *Fabricação de produtos minerais não metálicos* (-3,1%), na *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-3,0%) e na *Fabricação de produtos alimentícios* (-1,9%) exerceram impacto negativo sobre o setor (Tabela 3.1, Gráfico 3.1).